

A ALTURA DE RESÍDUO ALTERA A DINÂMICA DE PERFILHAMENTO DO CAPIM TANZÂNIA NO NORDESTE PARAENSE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GOMES; Izabella Cordeiro da Costa Gomes¹, FILHO; Nauara Moura Lage², VALE; Wanderson Dias³, SILVA; Thiago Carvalho da⁴, SILVA; Wilton Ladeira da⁵

RESUMO

A intensificação da produção animal em pastagens visa o aumento da produtividade de forma sustentável. Nesse contexto, a região Norte apresenta grande potencial devido à disponibilidade de áreas de pastagens degradadas, bem como condições climáticas favoráveis ao crescimento de gramíneas, como período chuvoso mais longo e temperaturas elevadas durante todo o ano. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da altura de resíduo sobre a dinâmica de perfilhamento do capim *Megathyrsus maximus* cv. Tanzânia em dois períodos do ano no nordeste Paraense. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 5×2 para a avaliação de alturas de resíduo (AR) de 15; 25; 35; 45; e 55 cm entre dois períodos do ano (PA) (seco e chuvoso), com seis repetições. As avaliações foram feitas em uma touceira por parcela. Após o nivelamento inicial foi feita a identificação de todos os perfilhos contidos na touceira, com auxílio de arames coloridos, sendo denominados de geração zero, e a cada corte das parcelas foi feita a contagem dos perfilhos mortos e os novos eram identificados com arames de cor diferente. Após as coletas de campo, foi possível calcular a taxa de aparecimento de perfilhos (TAP), taxa de mortalidade de perfilhos (TMP), taxa de sobrevivência de perfilhos (TSP) e o índice de estabilidade da pastagem (IEP). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias de AR foram comparadas por contrastes polinomiais, enquanto as médias de PA foram comparadas pelo teste de t, utilizando o programa estatístico SAS, considerando P<0,05 como nível de significância. Houve interação da AR com o PA (P<0,05) somente para a TMP. A TMP apresentou decréscimo linear em ambos os PA (P<0,05), sendo a maior mortalidade nas intensidades altas diferindo (P<0,05) somente nas AR de 15 e 25 cm, sendo maior no período chuvoso. Foi observado efeitos de AR para as variáveis TAP, TSP e IEP (P<0,05), porém, apenas as TAP e TSP apresentaram efeitos de PA (P<0,05). Para IEP, observou-se apenas efeito de AR (P<0,05), com decréscimo linear em função da AR. Para as variáveis TAP e TSP, observou-se efeito de AR (P<0,05) e de PA (P<0,05). Houve redução linear na TAP com o aumento de AR (P<0,05), para a TSP também foi observado efeito linear (P<0,05). TAP apresentou maiores valores no período chuvoso, enquanto a TSP apresentou maiores valores no período seco. Conforme ocorre a diminuição da AR, o perfilhamento aumenta. Entretanto, no período chuvoso é possível diminuir a AR, já que as condições climáticas irão favorecer o crescimento, porém, a diminuição da AR no período seco não irá trazer benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura e pastagens, estrutura de dossel, intensidade de corte, *Megathyrsus maximus*

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, izadora15gomes21@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, nauara.zootecnia@gmail.com

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, wanderson.adm2010@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia, timao@ufla.edu

⁵ Universidade Federal de Goiás, wiltonladeira@ufg.br